

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

15/288

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Censura à Imprensa



A política municipal era pura, ou quase. O grande inimigo era o comunista, o socialista, o anarquista. Getúlio fazia propaganda contra, a elite também. E o espaço que o trabalhador mais atuante conquistava no trabalho era sempre obtido a duras penas. O grevista era considerado subversivo naqueles anos 30. Prestes? Nem falar.

Mas entre as facções políticas da terra, grupos em eterna situação e oposição, os desentendimentos eram de fato pueris se comparados com a atualidade. Ninguém chamava ninguém de ladrão, diretamente. Vez ou outra surgia uma circular anônima. De quando em vez uns sopapos. Do mais, a crítica virava até verso.

*A subprefeitura
Dirigida pelo Tenca
É ótimo papa-nikel
É... banana fora da penca*

Os versos, contrários ao subprefeito de São Caetano, Aurélio Tanca, foram publicados pelo jornal *O São Bernardo*, no domingo, 11.7.37 (cf. coleção de Valdenízio Petrolli).

Os vereadores não escapavam da criação artística do responsável anônimo pela coluna *Notas, factos e boatos*:

*O Tegão, é de teatro
O Relá, é da masseira
O Leoni, é da pipa
O Arthemio da... poeira*

O São Bernardo era o jornal da situação, que saía sempre em defe-

sa da administração Felício Laurito. Na edição de 25 de abril de 1937, porém, surpreendeu dando pau no prefeito. Reprovava e protestava contra projeto de lei que despendia 700 contos com um jardim. Havia outras prioridades, dizia o jornal.

Em julho o jornal rômpera de vez com a situação: "Houve tempo em que acreditávamos que seria possível uma regeneração nos costumes políticos e na orientação administrativa do Município. Somos forçados, entretanto, a confessar que o mal recrudescerá a ponto de retirarmos o apoio que em boa fé dávamos ao situacionismo local" (cf. edição de 25.4.37, coleção Valdenízio Petrolli).

A situação ficou sem jornal mas deu um jeito. Recorreu ao jornalista João Netto Caldeira, autor, em 1936, do célebre *Album de São Bernardo*. Caldeira lançava, a 30 de maio de 1937, o número 1 do jornal *O Município*, já publicando os atos oficiais da Prefeitura.

Em seu número 2, *O Município* publicava a seguinte nota, em qualquer tempo das mais repulsivas: "Censura à Imprensa. Do sr. Luiz de Freitas Garcia, subdelegado local, recebemos um ofício comunicando-nos que os *originaes* desta folha devem ser apresentados à censura *daquella* zelosa autoridade. Medida perfeitamente legal, com *ella* concordamos sem o menor constrangimento" (cf. edição de 6.6.37, coleção de Valdenízio Petrolli).

Era pura ou não a política naqueles tempos em que se sonhava com eleições diretas para presidente da República?